

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões 01 a 06.

Uma vida (bem) mais feliz

1 Hum, que interessante.

2 Esta edição especial de VIDA SIMPLES é uma revista voltada, inteiramente, a lhe oferecer
3 dicas para a sua felicidade. Sendo sincero: será que existe uma fórmula verdadeira para isso? Uma idéia
4 definitiva, assertiva, capaz de fazer de você, leitor, o mais feliz dos mortais? Um conceito forte o
5 suficiente para influir nas suas relações com as pessoas, com o trabalho, com a cidade, com o mundo?

6 A resposta, como não poderia deixar de ser, é contraditória. Por um lado, lamento informar logo
7 de cara que ao terminar de ler esta publicação você não terá encontrado a tal felicidade. Mas sim (e este é
8 o lado bom dessa história) 50 novas pulgas que ficarão pulando atrás da sua orelha. Idéias das boas para
9 lhe instigar a transformar, aqui e agora, aspectos do seu dia-a-dia. São nada menos que 50 sugestões para
10 inspirar novas e benfazejas atitudes. Gestos prazerosos, sensoriais, que levam a experiências mais
11 intensas com a realidade. Que formam, juntos, um verdadeiro caleidoscópio de opções para que você
12 possa descobrir, cada vez mais, a única pessoa capaz de conduzi-lo a essa vida mais satisfatória: você
13 mesmo.

14 Como diz a expressão popular, “você é o cara”, o grande companheiro da sua jornada. A pessoa
15 certa para lhe fazer mais feliz e, com isso, melhorar o universo ao seu redor. Com seu entorno mais leve
16 e mais radiante, mais fácil ainda será ser feliz. Aí, fica um círculo de influências bem divertido. E uma
17 vida, com certeza, pra lá de boa. Uma vida harmoniosa.

Alessandro Meiguins. *Revista Vida Simples - 50 idéias para uma vida mais feliz*, Editorial.

1. Em “Uma idéia definitiva, assertiva, capaz de fazer você, leitor, o mais feliz dos mortais?”(linhas 3 e 4) a palavra sublinhada só **NÃO** pode ser entendida como
 - a) asserto.
 - b) acerto.
 - c) afirmativa.
 - d) decisiva.

2. “A resposta, como não poderia deixar de ser, é contraditória” (linha 6) dá a entender que o autor
 - a) informa que o que a gente quer é ser feliz.
 - b) sugere que alcançar a felicidade não é muito fácil.
 - c) comunica que, ao final do texto, a vida do leitor ganhará um novo significado.
 - d) indica seu estado de desânimo perante a situação do mundo atual.

3. Em relação à expressão “50 novas pulgas que ficarão pulando atrás da sua orelha” (linha 8) é correto afirmar que é
 - a) conotativa, pertence à norma culta da língua e refere-se aos insetos.
 - b) denotativa, pertence à norma culta da língua e refere-se às pessoas.
 - c) conotativa, pertence à linguagem popular e refere-se às idéias.
 - d) denotativa, pertence à linguagem popular e refere-se às orelhas.

4. Se substituirmos as palavras instigar (linha 9), benfazejas (linha 10), sensoriais (linha 10) e caleidoscópio (linha 11) por sinônimos, a seqüência que melhor garante o sentido pretendido pelo texto é:

- a) incitar - benéficas - sensíveis - calidoscópio
- b) inspirar - caridosas - emotivos - episcópio
- c) estimular - benevolentes - sensatos - estetoscópio
- d) induzir - estimadas - sensacionais - microscópio

5. As vírgulas antes e depois da expressão “com isso” (linha 15) devem ser empregadas para

- a) separar palavras ou orações assindéticas.
- b) separar orações adjetivas explicativas.
- c) explicar a elipse de um termo.
- d) separar expressões explicativas.

6. Leia as afirmações abaixo e classifique cada uma delas como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () Os parênteses usados no título do texto são usados para intercalar uma indicação acessória.
- () A palavra “Hum” (linha 1) é usada para exprimir um estado emotivo.
- () O pronome “sua” (linha 3) refere-se ao leitor.
- () A expressão “você mesmo” (linhas 12 e 13) esclarece o pronome “lo” (linha 12).

A seqüência correta é

- a) V - V - F - V
- b) V - V - V - F
- c) V - V - V - V
- d) V - F - F - V

Leia o texto abaixo para responder às questões 07 a 09.

1 Cuidado ao despertar. O modo como você acorda afeta o dia todo. Começa com o estímulo
2 escolhido para acordar. Em vez do despertador, melhor é deixar a luz do sol invadir o quarto. “Acordar
3 assustado mexe com a energia do fígado e promove a ira”, diz o médico João Curvo, autor de *A Arte de*
4 *Se Cuidar* (Editora Rocco).

Fernanda Dannemann. *Revista Vida Simples: 50 idéias para uma vida mais feliz*, página 43.

7. A palavra “estímulo” (linha 1) deve ser acentuada pelo mesmo motivo que

- a) fígado.
- b) raízes.
- c) amável.
- d) idéias.

8. Em “O modo como você acorda afeta o dia todo” (linha 1), se “você” for substituído por “tu”, para que haja obediência à norma culta do idioma devemos proceder a

- a) uma alteração.
- b) duas alterações.
- c) três alterações.
- d) nenhuma alteração.

9. O verbo “afetar” (linha 1) pode ser substituído, sem prejuízo do sentido da frase, por
- a) fingir.
 - b) lesionar.
 - c) abalar.
 - d) contagiar.

Leia o texto abaixo para responder às questões 10 a 13.

1 Existe pão branco e pão integral e, de cada um, há diversas variedades. Há pão levedado e pão
2 ázimo, e, ainda, vários tipos intermediários. Há ainda pão ácido e pão com bicarbonato de sódio; pão
3 comprido e pão achatado. Mas o mais importante que o homem que vive em auto-suficiência deve ter
4 sempre em mente é que, seja qual for o tipo de pão que ele decida fazer, e seja qual for o tipo de grão
5 que ele escolha, o método de fazer pão é simples. Além disso, é divertido e mesmo o cozinheiro amador
6 mais desajeitado pode sentir-se realizado e orgulhoso com o seu trabalho de padeiro.

SEYMOUR, John. *Guia Prático da Auto-Suficiência*. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

10. Em “Mas o mais importante que o homem **que** vive em auto-suficiência deve ter em mente é **que** seja qual for o tipo de pão que ele decida fazer (linhas 3 e 4)”, as palavras destacadas classificam-se gramaticalmente como
- a) preposições.
 - b) conjunções.
 - c) interjeições.
 - d) pronomes.
11. A expressão “além disso” (linha 5) está relacionada diretamente com a seguinte idéia
- a) Existem diferentes tipos de pães.
 - b) Fazer pães é simples e divertido.
 - c) Não é necessário ser profissional para fazer pães.
 - d) Só o homem auto-suficiente pode fazer pães.
12. Na palavra “auto-suficiência” (linha 3), o uso do hífen é justificado pela mesma regra gramatical que se aplica ao vocábulo
- a) pós-graduação.
 - b) sem-cerimônia.
 - c) pré-adolescente.
 - d) extra-sensível.
13. Em “Há **ainda** pão ácido e pão com bicarbonato de sódio” (linha 2), a palavra destacada determina uma alteração de sentido relacionada à
- a) quantidade.
 - b) intensidade.
 - c) restrição.
 - d) necessidade.

Leia o texto abaixo para responder às questões 14 a 17

1 Você não é o que possui, mas o que conhece. Essa idéia, anunciada há tempos por teóricos de
2 todas as categorias, começa a se concretizar na vida cotidiana. Em Londres, Nova York e Tóquio tem
3 gente pagando para adquirir conhecimentos triviais nos *experience clubs* (clubes de experiência), em
4 que as pessoas se encontram para trocar habilidades. Cada um ensina o que sabe melhor e aprende o que
5 o outro tem a oferecer. Vale de tudo: dar o truque de como fazer pão, explicar o ponto-cruz ou como
6 restaurar um móvel. A idéia é simples e pode ser reproduzida por aqui. E pode ser de graça, na base da
7 troca, em uma reunião semanal ou mensal entre amigos e parentes. Eu lhe ensino a fazer bobó de
8 camarão e você me dá uma aula de tango, por que não? Só não esqueça o que disse o físico alemão
9 Albert Einstein: conhecimento não é nada sem imaginação. Portanto, quando for a um clube de
10 experiência, leve seus talentos, mas, sobretudo, sua criatividade.

Priscilla Santos. *Revista Vida Simples: 50 idéias para uma vida mais feliz*, página 6.

14. O emprego do sinal de dois pontos após a expressão “vale de tudo” (linha 5) anuncia que o restante do período
- a) antecipa uma citação direta.
 - b) antecede uma afirmação.
 - c) marca uma suspensão antes de uma enumeração.
 - d) indica o término da frase.
15. Considere as afirmações sobre o emprego do sinal de dois pontos
- I - Nos dois casos (linhas 5 e 9), o uso obedece a mesma norma gramatical.
 - II - No primeiro caso (linha 5), não poderia ser substituído por “porque”, sem prejuízo do sentido.
 - III - No segundo caso (linha 9), esclarece o sentido da frase, dando uniformidade à pausa e à entoação.

A seqüência correta é

- a) V - F - F
- b) V - F - V
- c) F - F - V
- d) F - V - F

16. Tal como empregadas, as palavras “teóricos” (linha 1) e “triviais” (linha 3) significam, respectivamente,

- a) estudiosos e comuns.
- b) práticos e raros.
- c) experientes e normais.
- d) cultos e vulgares.

17. A palavra “portanto” (linha 9) só **NÃO** poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido, por

- a) em vista disso.
- b) entretanto.
- c) logo.
- d) por conseguinte.

Leia o texto abaixo para responder às questões 18 a 20.

RAÍZES

Remover e cavar
O macio solo de cinza
Cabos de enxada são curtos,
O curso do sol é longo
Os dedos fundo na terra buscam
Raízes, arrancá-las; sentir por inteiro,
Raízes são fortes.

(Gary Snyder. *Re-habitar*, Editora Azougue, com tradução de Luci Colin.)

18. Leia as afirmações sobre os verbos remover (verso 1) e Re-habitar (título da obra de onde foi retirado o poema “Raízes”) e classifique cada uma delas como verdadeira (V) ou falsa (F)

- () O título da obra pode ser substituído por coabitar, sem que ocorra alteração de sentido.
- () O prefixo “re” possui o mesmo significado em ambas as palavras.
- () Não pertencem à mesma conjugação.

A seqüência correta é

- a) V - V - F
- b) F - V - V
- c) V - F - V
- d) F - V - F

19. Os adjetivos usados nos versos 3 e 4 são

- a) parônimos.
- b) antônimos.
- c) homônimos.
- d) sinônimos.

20. Gary Snyder, poeta americano do norte conhecido como “guerreiro ecológico”, cujo trabalho é pautado pela sensibilidade e simplicidade, sugere através da idéia de “Re-habitar”, título do livro de onde foi retirado o poema “Raízes”,

- a) uma nova maneira de explorar os recursos naturais do planeta.
- b) a impossibilidade de reverter o processo da destruição catastrófica.
- c) um caleidoscópio de opções para uma vida cada vez mais feliz.
- d) um novo sistema de práticas relacionado aos seres humanos e ao meio ambiente.

HISTÓRIA

21. O fogo, além de fornecer iluminação, garantia maior segurança aos grupos humanos mantendo afastadas as feras que podiam atacá-los. Graças à elevada temperatura, os seres humanos podiam se aquecer e habitar regiões mais frias.

Sobre o Período, é correto afirmar que

- I - no paleolítico a atividade humana era baseada, principalmente, nos recursos oferecidos pela natureza.
- II - os homens pré-históricos confeccionavam vestimentas com peles de animais e faziam fogueiras.
- III - no paleolítico ocorreu a revolução agrícola e o homem deixou de ser coletor para ser produtor.
- IV - a arte rupestre é um dos mais belos e importantes vestígios deixados pelos grupos pré-históricos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.

22. “O filme *300*, que acaba de chegar aos cinemas, acerta em cheio ao mostrar que, sem a liderança dos espartanos, a Grécia, e talvez boa parte da Europa, teria virado mera província do Império Persa, com conseqüências imprevisíveis para o mundo de hoje.”

(A Outra Esparta, *Superinteressante*, abril, 2007: 66)

Sobre Esparta, é correto afirmar que

- a) a atuação do Estado fazia-se presente em todas as esferas do cotidiano da população através de uma legislação bastante severa.
- b) a elite descendente dos dórios era composta por espartanos e, junto com os periecos, formavam a aristocracia espartana.
- c) todos os anos, os periecos mandavam jovens espartanos escolhidos espionar e matar hilotas que considerassem perigosos.
- d) os hilotas constituíam a maioria da população, tinham alguns direitos políticos e trabalhavam em todos os ofícios.

23. As Cruzadas tiveram alguns efeitos imediatos sobre a cristandade latina: aumentaram a riqueza das cidades italianas que haviam fornecido transporte para os cruzados e que se beneficiaram do maior comércio com o Oriente. Elas, talvez, tenham contribuído para o declínio do feudalismo e para o fortalecimento da monarquia, porque muitos senhores foram mortos ou dissiparam sua riqueza financiando expedições à Terra Santa.

Sobre as Cruzadas, é correto afirmar que

- a) as mesmas tinham somente um caráter religioso, e partiam dos portos de Lisboa em direção à Terra Santa.
- b) com a decadência do feudalismo, os burgueses, os servos, os artesãos e os banqueiros passaram a viver na cidade, onde ocorria toda a vida econômica, e assim cresceram as rendas senhoriais.
- c) os grupos de mercadores que passaram a controlar o comércio eram originários das cidades italianas de Veneza, Gênova e Pisa, além de outros do Mar do Norte e do Mar Báltico.
- d) as mesmas tratavam de conquistar as novas terras e as ricas cidades comerciais do Mediterrâneo ocidental, entre elas, Jerusalém, que estava na mão dos judeus.

24. “Muitas vezes entendemos a Idade Média quase como sinônimo de feudalismo. Contudo, nesse período outras sociedades, ligadas à cultura oriental, tiveram desenvolvimento histórico bastante expressivo e diferenciado, cujos reflexos ou desdobramentos foram sentidos na própria Europa feudal.”

(REZENDE e DIDIER, *Rumos da História*, 2ª ed., São Paulo: Atual, 2005.)

Como exemplos dessas sociedades, temos as civilizações

- a) jê e guarani.
- b) portuguesa e holandesa.
- c) bizantina e muçulmana.
- d) inca e espanhola.

25. Com a formação das monarquias nacionais, os reis procuraram organizar a economia de seus países, visando fortalecer o seu poder e enriquecer a burguesia. A principal preocupação do Estado era o desenvolvimento das atividades comerciais, que eram a base da economia da época. Essa política voltada basicamente para o comércio ficou conhecida por mercantilismo.

As principais características do mercantilismo são:

- a) o intervencionismo, a balança comercial favorável e o metalismo.
- b) o monopólio, o absolutismo e o materialismo.
- c) a manufatura, o trabalho assalariado e o latifúndio.
- d) o latifúndio, o colonialismo e o absolutismo.

26. A colonização no Brasil foi organizada em torno do cultivo da cana-de-açúcar. Investimento, transporte, refino e distribuição foram problemas que se apresentaram aos portugueses e cuja solução foi dada pela Holanda. Portugal lucraria através dos impostos resultantes do pacto colonial e teria a garantia de posse das terras brasileiras. A montagem da produção açucareira obedeceu ao sistema de *plantation*, resultando na criação de uma sociedade patriarcal e escravista.

As principais características do sistema baseado no *plantation* são:

- a) o minifúndio, a policultura, o trabalho escravo e a produção para importação.
- b) o latifúndio, a monocultura, o trabalho escravo e a produção para exportação.
- c) a empresa agrícola, a monocultura, o trabalho assalariado e a produção voltada para o consumo interno.
- d) o módulo rural, a monocultura, o trabalho escravo e a produção tanto para o comércio interno como para o externo.

27. A Missão do Guairá foi construída de acordo com um plano para facilitar sua defesa contra o ataque dos bandeirantes paulistas. Os padres e os indígenas, porém, não tinham como resistir à superioridade dos atacantes, equipados com armas de fogo. Apenas em 1640, com o fim da União Ibérica, a Espanha concordou em armar as missões e barrar a expansão paulista. Em 1648, os paulistas, sob as ordens de Antônio Raposo Tavares, invadiram a província de Itatim, deixando o aldeamento em ruínas.

Sobre os bandeirantes, é correto afirmar que

- a) eles eram chamados “homens bons” e tinham o poder de controlar a produção do açúcar.
- b) eles dirigiram seus ataques às missões jesuíticas espanholas, onde viviam milhares de índios adaptados ao trabalho sistemático e à prática da agricultura.
- c) a maioria era composta por homens que tinham um espírito empreendedor e buscavam, principalmente, uma atividade sem lucros imediatos.
- d) sua missão era encontrar riquezas minerais, para poder trocar por títulos nobiliárquicos.

28. “No ano que vem, vai fazer 200 anos que D. João e mais de 10 mil pessoas da corte portuguesa se mudaram para o Brasil. Os mais de 40 navios levaram embora louças, faqueiros, jóias e metade do dinheiro de Portugal”.

(GOMES, Laurentino. *Superinteressante*, outubro de 2007.)

Com relação a esse episódio, pode-se afirmar que

- a) sentindo-se ameaçado pela Holanda, pelo Bloqueio Continental, o príncipe D. João transferiu-se com a família real para o Brasil.
 - b) a corte portuguesa chegou ao Rio de Janeiro e depois foi para a Bahia, pois Salvador era a capital do Brasil, onde foi recebida com grande festa, afinal, a sua vinda representava a esperança de mudanças na Colônia.
 - c) a abertura dos portos prejudicou os comerciantes portugueses, pois somente eles tinham a exclusividade dos lucros do comércio na Colônia.
 - d) diante da ameaça da invasão de Portugal pelas tropas napoleônicas, o embaixador inglês propôs que toda a Corte se transferisse para o Brasil, em contrapartida o príncipe abriria os portos às nações amigas.
29. No século XIX, a 2ª Revolução Industrial criou condições para uma nova fase de expansão dos países capitalistas, desta vez dirigida para as inexploradas regiões da África e da Ásia.

Por meio de que mecanismos as nações européias mantiveram sob controle as economias coloniais?

- a) Investimentos nas indústrias do país e fornecimento de matéria-prima.
 - b) Pagamento de elevadas tarifas alfandegárias e empréstimos de capitais.
 - c) Monopólio comercial e empréstimos de capitais.
 - d) Pagamento de elevados salários à mão-de-obra local e investimentos nos bancos.
30. Oriente Médio: uma região de conflito. As atrocidades cometidas pelo nazismo contra judeus na 2ª Guerra Mundial fortaleceram o movimento pela criação do Estado de Israel. Muitos judeus migraram para a Palestina nas décadas de 1930 e 1940, e Israel foi criado pela ONU em 1948, juntamente com o Estado palestino, através da divisão da Palestina em dois territórios.

As conseqüências para o povo palestino, com a criação do Estado de Israel, foram

- a) frutos de um acordo, segundo o qual os palestinos cediam seu território pacificamente em troca da posse do Sinai.
- b) acordadas na ONU e significaram que todos os palestinos teriam seus direitos políticos garantidos através de uma constituição.
- c) a ocorrência da invasão por Israel do território do Líbano.
- d) a ocorrência de uma dispersão do povo palestino pelos países vizinhos, devido à perda de seu território.

